

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de agosto de 2011 - Nº 259- www.sindipetrocaxias.org.br



Solidariedade é a marca dos petroleiros! Ato em defesa da vida e contra as mortes no Sistema Petrobrás teve adesão maciça dos trabalhadores na Reduc

Na quinta-feira, 25 de agosto, os trabalhadores do Grupo C e do Horário Administrativo da Reduc e do Tecam deram exemplo de solidariedade ao descerem dos ônibus e entrarem andando na refinaria, em ato em defesa da vida e contra as mortes no Sistema Petrobrás, convocado pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) a nível nacional, com a participação dos sindicatos filiados e do Sindipetro Caxias. A manifestação foi realizada em razão da morte de oito trabalhadores no mês de agosto. Em 2011, foram contabilizadas 11 mortes. Desde 1995 já passam de 300 os trabalhadores mortos em acidentes de trabalho no Sistema Petrobrás.

Logo pela manhã, os trabalhadores do Grupo C desceram dos ônibus do turno e receberam galhos de arruda da direção do Sindicato, já que contam apenas com a sorte para não se acidentarem ou adoecerem nas unidades da Petrobrás. Somente às 7 horas



ingressaram na Reduc para trabalhar.

Em seguida, foi a vez dos trabalhadores do Horário Administrativo da Reduc e Tecam mostrarem sua indignação com a política de SMS da Petrobrás que adocece, acidenta e mata. Numa demonstração de solidariedade com as famílias das vítimas dos acidentes ocorridos em agosto, os trabalhadores desceram em massa dos ônibus e entraram andando pelo Arco da refinaria.

Somente após as oito mortes ocorridas em agosto a Petrobrás se dignou a discutir sua política de SMS

com os sindicatos da FUP. Finalmente, será realizado um fórum para debater melhorias que garantam a vida, saúde e segurança dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, sejam próprios ou contratados. Sejam trabalhadores das refinarias, das plataformas, dos terminais ou dos campos terrestres. O fórum vai ocorrer no próximo dia 6 de setembro, no Rio de Janeiro.

Somos todos trabalhadores e precisamos estar juntos nessa cruzada em defesa das nossas vidas e de voltarmos, ao final da jornada de trabalho, são e salvos para as nossas famílias.

Proposta aprovada, Acordo assinado Trabalhadores da Reduc e Tecam receberão a PLR 2010 no próximo dia 31

Em sessões de assembleia realizadas entre os dias 18 e 24 de agosto, os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termorio aprovaram a proposta para quitação da PLR 2010. O Sindipetro Caxias assinou o Acordo de quitação da PLR 2010 na Petrobrás e na Transpetro, garantindo o

pagamento aos trabalhadores da Reduc e do Tecam na próxima quarta-feira, 31 de agosto.

Quanto aos trabalhadores da Termorio, estes já aprovaram a proposta em assembleia, mas não têm data de pagamento confirmada. O Sindicato, que ainda não tem a representação

TOTAL FINAL		
SIM	NÃO	ABST
530	129	20

desses trabalhadores, enviou ofício ao Sintergia solicitando a assinatura do Acordo a fim de que esses petroleiros também possam receber a PLR 2010.

A luta pela regra de distribuição da PLR é agora

Todos os anos nós, trabalhadores, lutamos por uma PLR futura quenunca se torna presente, na regra que nós imaginamos ser a mais justa. Ocorre, porém, que sempre desistimos de lutar pela regra justa quando se tem uma “proposta aceitável” feita pela empresa. Temos que parar com a hipocrisia do discurso de que queremos a PLR máxima e linear. Precisamos lutar para alcançar nossos objetivos.

O presente é agora!

Vamos lutar para conseguirmos estabelecer uma regra na distribuição da PLR. O montante a empresa sempre provisionou de forma contrária à nossa vontade. A decisão do montante sempre é unilateralmente feita pela Petrobrás e o Governo Federal, que não abriam a negociação sobre a proposta da FUP de um Acordo de PLR Futura.

Nossa luta é dura!

Temos que enfrentar a Petrobrás e o governo, cientes de que a mídia e a sociedade poderão

influir na decisão. A CUT não tem essa bandeira de luta. Alguns dirigentes acham que é muito dinheiro para o trabalhador. Realmente, é dinheiro para o trabalhador, mas para os acionistas é muito mais, pois recebem o LUCRO que, em parte, é resultado da exploração da mão-de-obra dos trabalhadores.

A decisão estratégica seria fazer a luta pela regra de distribuição, assegurando parte do Acordo de PLR Futura. O montante a ser distribuído é provisionado de forma unilateral pela Petrobrás e o Governo Federal. A FUP tem que lutar para garantir agora a regra da distribuição.

A proposta da empresa está trancada, pois não existe vontade dos gerentes da Petrobrás de escrever que não irão receber bônus. Se a Petrobrás e o governo querem dar bônus aos gerentes da empresa, então deixem o montante ser distribuído de forma igual entre os trabalhadores.

Na negociação é possível conquistar a regra da justa distribuição do Lucro destinado aos trabalhadores. Os acionistas ganham conforme a quantidade de ações de sua

propriedade, mas os trabalhadores não querem uma regra capitalista, onde quem tem mais dinheiro vale mais.

Somos todos iguais, somos todos trabalhadores!

Vamos organizar a luta para que não haja exploração sobre o montante destinado aos trabalhadores. Os gerentes querem meter a mão no dinheiro dos demais empregados, impondo uma regra que beneficia quem ganha mais. Os trabalhadores querem uma regra de distribuição baseada na igualdade de classe, onde não importa o valor da remuneração, mas, sim, a existência da vida humana. Queremos que o montante provisionado seja dividido pelo número de trabalhadores do Sistema Petrobrás. Sem nenhum privilégio. Dessa forma, todos os trabalhadores, todos os empregados da Petrobrás, receberiam o mesmo valor de PLR. Isso é distribuição de renda de forma justa.

A FUP pode conquistar. Temos que lutar agora!

Ação de isonomia na Transpetro

O Sindipetro Caxias está preparando uma ação judicial para os Técnicos de Manutenção da Transpetro admitidos no concurso de 2005 querendo isonomia em relação aos

trabalhadores do mesmo cargo admitidos após outubro de 2007. Os associados interessados têm que entregar imediatamente ao Sindipetro Caxias a cópia da Carteira de Trabalho

(CTPS) na íntegra e também a Ficha de Registro de Empregado (FRE) para que a advogada possa verificar se o empregado tem direito a fim de ingressar em juízo.

Reduc mantém desconto do horário do Grupo E na Vigília

Embora tenha chamado o Sindipetro Caxias para fazer a proposta de não descontar o horário dos trabalhadores do Grupo E durante a Vigília, a gerência da Reduc manteve o desconto do dia 27 de julho nos contracheques de agosto. Caso não chegue a um entendimento com a

gerência da refinaria sobre o desconto de um dia que foi efetivamente trabalhado, não restará alternativa senão o embate via Justiça do Trabalho.

O único acordo que o Sindipetro Caxias considera aceitável seria que os trabalhadores do Grupo D recebessem

o pagamento de 8 horas extras e as demais 8 horas fossem para compensação no prazo de 1 ano, enquanto os trabalhadores do Grupo E não sofreriam qualquer desconto. Tudo na busca de um entendimento que virasse a página da Vigília.

Com a palavra a gerência da Reduc.

JURÍDICO

PLR 2010 e Justiça? Não rola!

Por Normando Rodrigues*

Recebemos questionamentos sobre resolver na Justiça o regramento da PLR, via arbitragem, e quanto à possibilidade de os sindicatos resolverem a disputa fora da discussão do pagamento da PLR 2010. Vejamos.

A Lei da PLR (10.101/2000) a define em seu Artigo 2º como fruto de uma negociação coletiva que “poderá” estabelecer critérios e condições de produtividade, qualidade, lucratividade, programas de metas, resultados e prazos, como mecanismos para fixar previamente a PLR. Com base nisso a FUP elaborou, e aprovou em assembléias, uma proposta de

regramento que, se acordada com a Petrobrás, tornaria a discussão um mero cálculo matemático, a cada ano, com o resultado pago a cada 6 meses.

Mas essa proposta jamais será realidade sem que os empregados da Petrobrás se mobilizem. Não interessa à Empresa ter regras claras de PLR, mas sim perpetuar exatamente o que hoje ocorre: manter todos dependentes e passivos.

Escolher um árbitro para a discussão do regramento tem dois problemas: (a) depende da concordância da Petrobrás e; (b) supõe alguém ao menos minimamente neutro, o que, confesso, não consigo vislumbrar no

Judiciário Trabalhista.

Como resolver? Imaginemos que cada empregado resolva terminar essa pendência em 2012, de uma vez por todas, e se disponha a somente receber a PLR quando as regras para o futuro forem fixadas. Na minha avaliação a Petrobrás perderia a aposta, e de forma rápida.

Fora isso, resta aceitar o que a Petrobrás oferece, e depois lavar as mãos, como todos os anos, afirmando-se refém da PLR por culpa do sindicato, da FUP, do Governo...

* Assessor jurídico do Sindipetro Caxias e da FUP - normando@nrodrigues.adv.br

Sindicato cobra o retorno do TE/MC ao GHE do ruído

No dia 23 de agosto, o Sindipetro Caxias participou de Mesa de Entendimento no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Duque de Caxias, cobrando da gerência da Reduc a razão da retirada dos 94 trabalhadores do TE/MC do Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) ao ruído, cujo acompanhamento se dá por meio da audiometria que foi excluída do exame periódico desses trabalhadores em 2011. O Sindicato cobrou que a Reduc mantenha o exame audiométrico no periódico dos trabalhadores e realize uma nova avaliação ambiental do TE/MC com acompanhamento da representação sindical e da CIPA, mas não houve acordo. Uma nova rodada da Mesa de Entendimento está prevista para a

próxima quinta-feira, 1º de setembro, no MTE.

O gerente de SMS, representando a Reduc, alegou que uma avaliação ambiental realizada em 2007 encontrou ruído abaixo do nível de ação e, por essa razão, decidiu interromper o exame audiométrico dos trabalhadores do TE/MC. O Sindipetro Caxias contestou afirmando que a avaliação ambiental citada não tem validade, pois o Sindicato e a CIPA não foram convocados para acompanhar o procedimento, conforme determina a legislação e o Acordo Coletivo de Trabalho.

O Sindipetro Caxias solicitou a imediata inclusão da audiometria no exame periódico dos trabalhadores do

TE/MC e uma nova avaliação ambiental, desta vez com acompanhamento do Sindicato e da CIPA, tendo em vista que é impossível a redução do nível de ruído naquela área sem nenhum investimento em tecnologia de bombas e motores, redução de vazamentos de vapor ou equipamentos de proteção coletiva.

O gerente de SMS afirmou ainda que a Petrobrás é a empresa que mais investe na segurança e saúde de seus empregados, no que foi imediatamente contestado pela direção do Sindipetro Caxias, que questionou a razão da economia de alguns exames audiométricos para monitorar os trabalhadores do TE/MC já que a empresa alega investir tanto em saúde e segurança.

Eleições na Petros: vote nos candidatos apoiados pela FUP e Sindipetro Caxias

Entre os dias 16 e 29 de setembro, os participantes e assistidos da Petros participam de mais uma eleição para renovar os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. O XV CONFUP aprovou o apoio às candidaturas de Paulo César (PC) e Danilo Silva, que disputam as vagas de titular e suplente do Conselho Deliberativo da Petros; e Daniel Samarate e Jorge Silva, titular e suplente do Conselho Fiscal.

A eleição será para duas vagas no Conselho Deliberativo e uma vaga no

Conselho Fiscal. É fundamental, portanto, que os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas votem em candidatos comprometidos com os interesses dos participantes e assistidos. Os candidatos apoiados pelo Sindipetro Caxias, pela FUP e seus sindicatos defendem propostas que foram deliberadas democrática e coletivamente pelos representantes da categoria, no XV CONFUP.

Na próxima segunda-feira, 5 de setembro, os candidatos ao Conselho Deliberativo da Petros, Paulo César

Martin (PC) e Danilo Silva, estarão falando de suas propostas para os trabalhadores da Reduc.

No dia 6 de setembro, terça-feira, às 10 horas, os candidatos ao Conselho Deliberativo da Petros estarão debatendo as propostas durante a reunião dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias na sede do Sindicato. Na parte da tarde os candidatos estarão no Tecam.

Conheça abaixo algumas destas propostas, bem como o currículo dos nossos candidatos.

CONSELHO DELIBERATIVO - VOTE 22

PROGRAMA



PAULO CESAR C. MARTIN (PC) – TITULAR

Ingressou na PETROBRÁS em 84. Demitido na Greve de 94. Reintegrado em 2000. Diretor da FUP (98 a 2011) e ANAPAR. Conselheiro Curador e Deliberativo da Petros (2000 a 2009). Liderou a luta que barrou o PPV e conquistou o ACORDO DE OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS. Coordena o SINDIPETRO-BA.



DANILO FERREIRA DA SILVA – SUPLENTE

Ingressou na PETROBRÁS / REPLAN em 2003. Fez Direito na PUC/Campinas e Economia do Trabalho (UNICAMP). Cursa Gestão Atuarial e Financeira (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI/USP). Coordena o SINDIPETRO Unificado SP, onde ingressou em 2005.

Buscar melhoria nos benefícios do Plano Petros, reduzir o limite de idade (Grupo 78/79), mudar o cálculo das pensões pós 91, utilizar o superávit do Plano e reabrir a Repactuação. Cobrar as dívidas da PETROBRÁS e demais patrocinadoras do Plano, através da Ação Civil Pública da FUP, garantindo o seu equilíbrio atuarial e financeiro. Implantar o Plano Petros 2 em todo o Sistema Petrobrás (TBG, PBIO, Termoelétricas e Liquigás). Cobrar a redução da taxa de juros e o aumento do prazo nos empréstimos pessoais. Fiscalizar os investimentos da Petros e propor melhorias em todos os Planos da Petros.

PROGRAMA

Fiscalizar as Demonstrações Contábeis e Atuariais da Petros. Emitir pareceres, conforme à Legislação (Artigo 202 da CF e Leis 108/01 e 109/01), Normas (Previc, CVM e CMN), o Estatuto e os Regulamentos da Petros. Acompanhar atos da Diretoria e Conselho Deliberativo e informar, orientar e alertar com relação a qualquer irregularidade. Verificar os Controles Internos da Petros (CGPC 13/04). Auxiliar tecnicamente a Petros e socialmente os participantes e assistidos. Fortalecer e preservar seus benefícios e zelar pelo nosso patrimônio. Defenderemos o engrandecimento e a respeitabilidade da Petros.

CONSELHO FISCAL-VOTE 32



DANIEL SAMARATE TITULAR

Ingressou na PETROBRÁS em 79, no SERTEL (Região Amazônica). Dirigente Sindical desde 1980. Diretor do Sindipetro Pará (04 mandatos). Diretor da FUP (Greve de Maio de 95). Conselho Fiscal da FUP (97/98) e Diretor em 2005/2007/2011. Membro do PLANSEQ e PROMIMP (Min. do Trabalho).



JORGE SILVA – SUPLENTE

Formado em Ciências Contábeis e Atuariais. Contador Geral da PETROBRÁS (1972 à 1978). Chefe da Auditoria Interna da PETROMISA (1979 à 1981). Fundador da AMBEP e Diretor Financeiro (14/10/1981 à 31/12/2003). Presidente do Instituto de Auditores Interno do Brasil (1982 à 1984).